

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA



IN
NEGRA
S



AB

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 10\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 1 de Agosto de 1982 — Ano XXXVII — Nº 733 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

O CREPUSCULO

DA ESPERANÇA

Encaminhamo-nos progressivamente para a etapa final das nossas possibilidades financeiras. Por este andar não teremos num futuro já perigosamente próximo dinheiro para pagar os juros dos empréstimos contraídos. No meio desta triste realidade vamos assistindo paulatinamente à degradação da nossa economia.

E como se uma apatia colectiva nos tivesse atingido a todos e todos aguardassem conscientemente a fatalidade dum inevitável salve-se quem puder.

Entretanto, como que para apressar o fim, vamos batendo recordes que primam justamente pelo seu aspecto negativo: faltas ao trabalho, greves em cadeia, absentismo generalizado. Vamos vendo um pouco por todo o lado cada vez mais terras por cultivar, a corrupção e a fraude fiscal a proliferarem quase impunemente, o desemprego a assentar arraiais.

Os responsáveis pelos centros de decisão bem se esforçam por chamar as consciências à realidade alertando para o perigo real que nos espreita.

Pois sim! Bem prega Frei Tomás...

De há uns anos a esta parte gerou-se na mente das pessoas a falsa ideia de que o Governo é o único responsável por tudo o que de mau acontece. Os pedidos de subsídios, de indemnizações, de ajudas de toda a espécie, chevem de todos os lados. E para a seca prolongada, para os incêndios nas florestas, para a chuva em excesso, para a geada negra e para a geada branca.

Ninguém se interessa em saber, por exemplo, porque é que o Porto de Leixões é hoje um dos mais caros do mundo. Ninguém se interroga com a realidade insustentável de cada vez produzirmos menos e consumirmos mais. E no entanto são factos bem à vista de todos.

O receio que se apossou de alguns face à nossa previsível entrada na CEE é sintomático. Aperceberam-se de repente que para se obterem resultados competidores é necessário desenvolver, ter ideias novas, competir. Em suma, trabalhar no duro.

Ora trabalhar é o que precisamente não interessa a muitos. Que o digam os incondicionais adeptos das greves para vencer as crises. Embora seja uma teoria ridícula e sem sentido real tem muitos seguidores.

Se vingasse acabaria por se transformar no crepúsculo da esperança.

Mas nós recusamo-nos a perder a esperança.

Terminantemente.

Zé do Rio Minho

COMEU A ORELHA

Uma das consequências imediatas da "goleada" que eliminou o Peru do "Mundial" (5-1 para a Polónia): em Lima, numa cantina, dois amigos discutiram tão "acaloradamente" o resultado do jogo que, de repente, um deles arrancou a orelha do outro com uma mordida, "temperou-a" com molho e comeu-a.

Segundo a polícia, o facto se deu "por efeitos de bebida e por paixão pelo futebol". O agressor Guillermo Haycana, de 43 anos, foi para a cadeia, e a vítima, Rafael Saldaña, de 40, foi para um hospital.

PROCURA-SE UM JOVEM

- Que não suporte a hipocrisia dos bem intencionados.

- Que não aceite certas atitudes ditas religiosas

- Que não permita o indiferentismo dos instalados e dos que calçam as pantufas do comodismo.

- Que não consinta o ódio entre irmãos - nem a vingança seja ela qual for.

- Que não admita a cobardia de ninguém nem tenha medo à morte.

- Que suporte os falhanços da vida e aceite os erros do ignorante sem desculpa.

- Que admita que todos possam fracassar e seja compreensivo para esses fracassos e misérias, sem contudo concordar com elas.

E MELGAÇO?

Um novo Posto de Turismo surgiu em Valença, para apoio do turista recém-chegado.

Melgaço tem a fronteira de S. Gregório e a do Pêso. Quando se instala um Posto de Turismo para o efeito?

"CONSTRUÇÕES NA AREIA"

E uma iniciativa do "Diário de Notícias" que a realiza pela 39ª vez, a qual é o Grande Concurso das Praias de Portugal.

Os Postos de Turismo e as Câmaras Municipais têm os livros para a inscrição nos concursos.

"PREMIO ENG. ANTONIO DE ALMEIDA"

A Fundação eng. António de Almeida criou um regulamento para a atribuição de prémios escolares denominados "Prémio eng. António de Almeida".

De acordo com o regulamento a Fundação procedeu recentemente à entrega dos prémios que vêm desde o ano de 1975/76 até 1979/80.

A VOZ DE MELGAÇO



ANIVERSÁRIO

Referiu-se ao nosso aniversário o colega "Notícias de Coura". Muito Obrigado.

REFERENCIAS

A Rádio Comercial no programa "As Cidades es as Serras", que emite, todos os domingos, às 21H30, transcreveu para os seus radiouvintes, no dia 27 de Junho parte da correspondência de Chaviães sobre electrificação, de 15 de Maio, da autoria do António Reinales.

Os nossos agradecimentos, e parabéns ao correspondente.

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

BANDA DE MUSICA

No passado dia 11, de passagem por esta vila, a caminho do medieval mosteiro de Fiães, deste concelho, quando ia abrilhantar as festas do Patriarca S.Bento, numa gentileza cativante a Banda de Música da Casa do Povo de Tangil-Monção, executando a marcha intitulada "Sargentos da G.N.R.", percorreu as ruas desta vila, para cumprimentar o povo e autoridades da terra, dirigindo-se aos Paços do Concelho.

É seu regente o competentíssimo maestro sr. António César Lages, que está à frente daquela Banda.

Obrigado pela gentileza.

- o -

ANTONIO CONDE

Acompanhado de sua esposa srª D.Alzira Monteiro Conde e filhas, encontra-se entre nós e de visita à sua família o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. António Conde, proprietário da "CASA CARIOCA" (Importação e Exportação) em Manaus-Amazonas (Brasil).

Os nossos cumprimentos.

2º ANIVERSARIO

DR.ANTONIO CANDIDO ESTEVES

No passado dia 7, ocorreu o 2º aniversário do falecimento do ilustre melgacense Sr.Dr. António Cândido Esteves decano dos médicos da nossa terra, pessoa muito digna a quem o povo de Melgaço muito deve, servindo sempre com distinção, tanto o rico como o pobre.

"A Voz de Melgaço"

PROPRIETÁRIOS
A. Luís Vaz — Júlio H. Vaz
DIRECTOR-ADJUNTO
E ADMINISTRADOR
Carlos Nuno S. Vaz
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Largo da Senhora-a-Branca 105
4700 — BRAGA — Tel. 25284
Composto e Impresso em offset na
Litografia A.C.—Braga
Assinaturas (Anual)

Portugal — 200\$00
Estrangeiro — 300\$00
Avião — 400\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

Na igreja matriz, foi celebrada missa por sua alma a que assistiram muitas pessoas.

EMIGRANTES EM FERIAS

Vindos de França e outros países, são muitos os emigrantes desta vila e outras localidades do nosso concelho, que se encontram entre nós em gozo de férias e de visita às suas famílias.

Desejamos a todos boa saúde no convívio dos seus familiares e os nossos cumprimentos.

CORONEL ILIDIO P. DE SOUSA

De visita a seu irmão nosso estimado assinante Sr. Manuel Contente de Sousa, esteve nesta vila o Sr. Coronel de Infantaria Ilídio Pereira de Sousa, acompanhado de sua esposa Srª Drª D.Maria Manuela Mendes Pereira de Sousa, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

ANIVERSARIOS

Festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr.José Augusto Esteves, industrial de Barbearia.

Por tal motivo, apresentamos ao nosso amigo as mais respeitadas e profundas felicitações, com desejos de longa vida

- o -

Também festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea menina Florbela Maria Quintela Alves, estudante, filha do nosso estimado assinante Sr. Manuel José Alves e da Srª D.Julieta Quintela Alves.

Em casa dos pais da aniversariante, foi oferecido um almoço a inúmeros convidados e familiares.

Os nossos parabéns.

AMADEU AUGUSTO ALVES

Acompanhado de sua esposa Srª D.Maria de Lurdes Alves e filhos, esteve entre nós em gozo de férias e de visita à sua família o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Amadeu Augusto Alves, funcionário da Companhia de Aviação "K.L.M." em Amesterdão (Holanda).

Os nossos cumprimentos.

JOSE SIMPLICIO MOREIRA

De visita a seus familiares e amigos, encontra-se entre nós o nosso amigo e estimado assinante Sr.José Simplicio Moreira (PELEILA), acompanhado de sua esposa, residente em Rio Mourou (Sintra).

Os nossos cumprimentos.

ANTONIO LOURENÇO

Acompanhado de sua esposa Srª D.Beatriz Albina de Aguiar e filhos, esteve entre nós em gozo de férias o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr.António Lourenço, agente da P.S.P em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

NECROLOGIA-FALECIMENTOS

Na sua residência em Leça de Palmeira, Matosinhos, faleceu o nosso amigo Sr. Armando Ferreira, soldado da Guarda Fiscal aposentado de 64 anos de idade, natural de Friestas-Valença. O extinto, pessoa de respeitabilidade e muito considerado no nosso meio, era casado com a nossa conterrânea Srª D.Ortelinda de Carvalho. O seu corpo, foi trasladado para esta vila, onde se realizou o funeral com grande acompanhamento.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

- | -

Na sua residência em Estarreja,

faleceu o nosso conterrâneo Sr. António Cintrão, funcionário dos Serviços Prisionais aposentado de 68 anos de idade, pessoa muito considerada, dadas as suas qualidades de carácter e bondade.

Era casado com a Srª.D.Ludovina Cerdeira Cintrão. O seu corpo foi trasladado para esta vila, onde foi sepultado no cemitério municipal.

A todos os seus familiares, apresentamos sentidas condolências.

TELEFONE CULTURAL

Mainz é a primeira cidade na República Federal da Alemanha a instalar um "telefone cultural". Discando-se um determinado número é possível ouvir a leitura de obras literárias, durante cinco minutos, pelos próprios autores, que se revezam cada semana. Cerca de 300 pessoas têm feito uso desse serviço, cada semana. Por enquanto puderam ouvir apenas gravações, mas no futuro será possível ouvir a voz dos autores directamente, a determinadas horas.

«MILAGRE» DO SOL EM LISBOA?

Ao recolher a procissão de Santo António à sua igreja, em Lisboa, no dia 13 deste mês, cerca das 19 horas, dezenas de pessoas, desde as mais humildes às intelectuais, afirmam ter visto um fenómeno extraordinário, algo parecido com o que se deu em Fátima, em 13 de Outubro de 1917.

Efectivamente, dizem ter visto abrir-se uma nuvem escura, da qual teria saído uma mais clara, em que sobressaía um disco de brilho intenso, que iluminou com suas cores amarelas e avermelhadas todas as pessoas, como se foram projectores da TV.

No disco teria aparecido uma figura, interpretada por alguns como Santo António, por outros como Cristo Rei.

PRECISA-SE
GERENTE DE HOTEL PARA
TERMAS. Indicar idade
e habilitações. Resposta a este jornal "A Voz de Melgaço".

Dr. Oliveira Rodrigues
ADVOCADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

COMPRE
Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 72162 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

DA VILA E CONCELHO

De Penso

NECROLOGIA

DE PRADO

Em gozo de merecidas férias encontram-se em casa de seus pais, os senhores Domingos e Luis Gonçalves acompanhados de suas esposas. Vieram do Brasil e Canadá onde se encontram estabelecidos.

Os nossos cumprimentos e votos de boas férias.

Desde há bastante tempo que esta freguesia se encontra sem iluminação pública. Será por economia ou por não se reparar o que está avariado? Esperamos que este caso seja resolvido, pois o luar do mês que se aproxima não substitui a electricidade.

Em casa de seus pais e no lugar de Telhado Grande permanece o sr. Manuel Artur Fernandes, proprietário e comerciante em Lisboa, que está construindo uma moradia para habitação própria, no lugar de S. Bartolomeu.

Ao amigo Manuel Artur um abraço e votos de uma vida cheia de felicidades na sua casa em companhia dos que lhe são queridos.

Aproveitando a vinda ao Norte para tratar de assuntos da sua vida profissional, deslocou-se à sua aldeia o sr. António Joaquim da Rocha funcionário da Fábrica de Queijos ERU Portuguesa e assinante de "A Voz de Melgaço". Os nossos cumprimentos e votos de progressos nos assuntos a tratar.

(C)

D.MARIA DA PURIFICAÇÃO VILARINHO P. DA ROCHA

Rodeada de afecto de todos os seus familiares e com a idade de 85 anos, faleceu na sua residência do Restelo a Sr^a D.Maria da Purificação Vilarinho Pereira da Rocha, esposa querida do sr. Raul Pereira da Rocha, e mãe do sr. Eng. Marcelino Ilídio Vilarinho Pereira da Rocha.

O seu corpo foi trasladado em auto-fúnebre para esta freguesia onde, depois de celebrada missa de corpo presente se realizou o funeral para o cemitério local, tendo ficado em jazigo de família.

A testemunhar os dotes da bondosa senhora estive ram as centenas de pessoas que no funeral se incorporaram, vindas não só de Lisboa mas também do nosso concelho e mais localidades.

"A Voz de Melgaço", apresenta à família em luto as suas sentidas condolências.

(C)

Manuel Domingues
 ADVOGADO
 Escritório:
 Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)
 MELGAÇO

Iluminações e Alto-falantes
 — DE —
Manuel Vicente Coelho
 Para:
 Festividades, Romarias, etc.
 ROUÇAS * 4960 MELGAÇO

AUTO MELGAÇO
 de
 EDUARDO JORGE
 LOURENÇO
 *
 TEL. 4 2 4 5 9
S. PAIO
MELGAÇO

VISITANTES

A fim de repousarem e de retemperarem as forças na calma idílica desta terra - a verdadeira Suiça Portuguesa - já cá se encontram: José Simplício Moreira, e esposa, cunhada e mais família, que vieram de Rio Mouró; na casa dos Leões, na Serra, estão D.Maria Anésia Domingues e filhos, vindos de França; na sua vivenda, no Souto, Manuel José da Rocha; nos Leiros, em casa de seus pais, sogros e avós: D.Delfina Gomes de Sousa Gonçalves, seu marido Justino José Gonçalves e suas filhas, vindos do Laranjeiro e de Lisboa, todos nossos dedicados assinantes.

De França veio Alípio Gonçalves, sua esposa Blademir Gomes Gonçalves e filhos, assinantes do nosso jornal. O sr. Alípio já regressou a França.

De Lisboa veio Adorinda Pinheiro Gomes, e netas, assinantes do nosso jornal.

Desejamos a todos bom descanso nesta sua linda terra, muita felicidade e bem-estar.

Manuel de Sousa

CHEGADAS

Vieram do Porto e da Apúlia, respectivamente, Alvaro António Domingues, professor universitário, e Manuel José Gomes de

Sousa, comandante, com suas famílias. Estão em casa de seus pais a gozar férias merecidas.

De França veio D.Áurea Fernandes Ferreira, seu marido Pacheco Domingues, e mais família. Encontram-se na sua linda "Vivenda de S. Amaro".

Do Brasil, e da cidade do Rio de Janeiro, onde vivem, vieram gozar férias e matar saudades na terra que lhes serviu de berço: Edmundo Gomes, filho do saudoso Justino Gomes, que vem acompanhado pela sua dedicada filha Natércia, e seu genro José Miguel.

Encontram-se na sua casa da Corredoura.

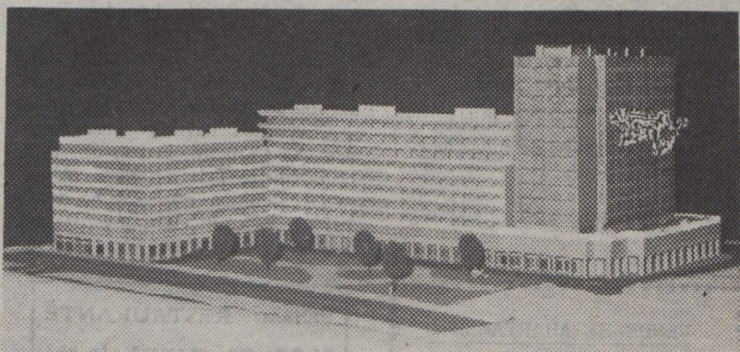
EMIGRANTES: E com viva satisfação que vemos já por aqui centenas de emigrantes não só desta freguesia mas das 18 freguesias do concelho.

Sejam bem-vindos à terra natal, estes bons melgacenses que lá longe honram a sua e nossa terra com o seu esforço e honradez.

Manuel de Sousa

TERRENOS NO PESO

VENDEM-SE EXCELENTES TERRENOS, NO MELHOR LOCAL DO CENTRO DO PESO COM GRANDE FRENTE PARA A ESTRADA. FALAR COM MÁRIO RANHADA - TELEF. 42261 - 42262



Senhores EMIGRANTES!

Lojas - Escritórios - Andares
 Valorize o seu capital obtendo rendimento superior aos juros actuais.

Espectacular empreendimento no coração da BOAVISTA. Na RUA JÚLIO DINIS - PORTO.
DOMINGOS RAMOS TEIXEIRA
 Agência Predial do Porto
 Rua 5 de Outubro 156 - Loja 20
 Telef. 699682 - 4100 PORTO

VENDEM-SE EM ALVAREDO
 terrenos de cultivo com uma produção média de 10 pipas de vinho e 10 toneladas de maçãs, matos e águas próprias. Tem casa de morada, espigueiros e palheiros. Consultar José Pereira ou contactar pelo tel. 42397-Alvaredo-MELGAÇO

O Governo as Interpelações e as Moções de Censura...

Todos os países do Mundo se debatem com uma grave crise económica, desde os mais ricos, como os Estados Unidos e a República Federal da Alemanha.

O Presidente dos Estados Unidos da América apresentou um orçamento de austeridade; na Alemanha Ocidental o acerto do Orçamento de austeridade criou problemas dentro da própria coligação governamental.

Não admira, pois, que países pobres, como Portugal, com governos saídos de uma revolução, que alterou a vida política, económica e social de todos nós, sintam as dificuldades económicas com mais veemência.

Precisava-se, pois, de trabalho sério, de muito trabalho, para compensar a pobreza do nosso subsolo e para aumentar as exportações e torná-las competitivas.

Os governos que se seguiram ao 25 de Abril de 1974 começaram por distribuir bens a torto e a direito, criando-se dessa forma uma vida económica fictícia, que os economistas e políticos de todos os quadrantes resumem nesta singela afirmação: *os portugueses estão a viver acima das suas posses.*

Perante esta dura realidade, a todos os portugueses se impõem estas afirmações:

— Manter uma austeridade digna;

- Poupar conscienciosamente;
- Trabalhar com afinco;
- Cooperar lealmente uns com os outros.

Resumindo: seriedade, lealdade, esforço e trabalho, são as qualida-

Por: JÚLIO VAZ

des que todos os portugueses devem cultivar sempre, mormente nesta hora de crise grave por que passamos.

Que acontece?

Desde 1976 que nos governam governos constitucionais: socialistas até 1976, e da Aliança Democrática, depois dessa data.

A Aliança Democrática surgiu, quando o Presidente da República decidiu sobrepor-se aos partidos e apresentar os governos chamados presidenciais, que foram três: o do Eng.º Nobre da Costa, que não chegou a governar; o de Mota Pinto e o de Maria de Lourdes Pintasilgo.

Estes governos sucederam-se entre os governos socialistas e os governos da Aliança Democrática.

Como não havia governos estáveis, Sá Carneiro, Freitas do Amaral e Ribeiro Teles criaram a Aliança Democrática, que governa desde 1979 e foi eleita para governar até 1984.

Surgiu, pois, a *estabilidade política*, resultante da maioria na Assembleia da República.

Esta estabilidade política, porém, não pôde ser acompanhada de uma melhoria económica de todos os portugueses, devido a várias causas, sobretudo as dificuldades económicas: o encarecimento da gasolina, os maus anos agrícolas, a subida do dólar, com o qual nós pagamos as importações, e a desvalorização do escudo.

Em nossa casa, porém, há causas de outra ordem, ainda: a legislação económica da Constituição de 1976, que favorece as empresas do Estado, as quais sobrecarregam o erário público com os défices; a legislação laboral, que não dá garantias aos investidores; as greves constantes; e o absentismo por doença fingida, de milhões de horas.

As dificuldades económicas resultantes da crise internacional e da legislação nacional, obrigam o governo a encarecer a vida de cada um dos portugueses, desde a alimentação à saúde. A vida está cara.

Perante as realidades, em vez de cerrarmos as mãos e de trabalharmos para que haja mais bens nacionais e de melhores qualidades, os trabalhadores enveredam por diferentes caminhos:

— Uns reclamam melhoria de salários para acompanharem o custo de vida — no que têm razão — mas não trabalham para que haja mais produção, mais bens;

— Outros — os políticos — criticam e responsabilizam o Governo, mas não recomendam aos trabalhadores que trabalhem mais e melhor;

— Outros descem à rua a gritar a demissão do Governo, mas não dizem como se há-de produzir mais e melhor; e

— Finalmente, os partidos sobem ao parlamento e interpelam o Governo e apresentam moções de censura, sem apresentarem alternativas.

Este ano de 1982 tem sido abundante em greves, em interpelações e em moções de censura.

As greves têm tido âmbito local — Lisboa, preferentemente — e nacional.

As greves não tiveram êxito, não tanto porque o Governo se lhes opusesse com violência democrática, como porque o Povo as rejei-

tou, suportando-lhe as consequências como aconteceu quando da greve dos transportes.

O Governo português não usou os processos que dois governos

democráticos, e bem democráticos, usaram. Foram os Estados Unidos da América e a antiga Rodésia.

Reagen, Presidente dos Estados Unidos da América, demitiu sem apelo nem agravo, 12 mil controladores aéreos que resolveram entrar em greve; e Roberto Mugabe despediu todos os motoristas dos transportes colectivos, que fizeram greve. E despediu-os dizendo, pura e simplesmente, que considerava a greve ilegal e reaccionária.

Pois nesta democracia à portuguesa, o Governo deixou que os maquinistas dos caminhos de ferro «brincassem» à greve durante oito dias, e, só então, é que procedeu à requisição civil.

Felizmente o povo português soube comportar-se e procurou vencer as dificuldades que os maquinistas lhe causaram.

Os Partidos da Oposição — O Partido Socialista e o Partido Comunista — aproveitaram o descontentamento do público, devido à carestia da vida, e tomaram posição na Assembleia da República; o Partido Socialista interpelou o Governo e apresentou uma moção de censura; o Partido Comunista desistiu da interpelação, e apresentou uma moção de censura, também.

As moções de censura foram rejeitadas pela maioria do Parlamento.

Os movimentos de protesto na rua, as greves, as interpelações parlamentares e as moções de censura visam este objectivo: dissolver a Assembleia da República, demitir o Governo, e marcar novas eleições legislativas.

A primeira consequência era a *suspensão* da revisão da Constituição, que os comunistas e a maioria dos Conselheiros da Revolução não querem que seja feita de acordo com os partidos democráticos; a segunda consequência era o *recomeço da instabilidade* política, devido à falta da maioria eleita para apoiar o Governo; e a última consequência seria a *luta pública* entre dois sectores bem demarcados: o democrático e o não democrático.

Face a esta movimentação de rua, de trabalhadores, e da oposi-

(Continua na pág 5)

VENDE-SE APARTAMENTO

 * Local: Viana do Castelo
 * 5 Quartos; 2 salas; 3 C/ba-
 * nho; garagem e arrumos.

 * Telefone; Viana 24049 (expe-
 * diente).

 * Preço: 3700 contos

PENSÃO RESTAURANTE
FLOR DO MINHO (027)
 DE — **Júlia Augusta Lopes**
 * Esmerado serviço de cozinha
 * Optimos vinhos e bons
 quartos.
 Telef. 4 23 40 — 4980 MELGAÇO

ELECTROTÉCNICA
António Solha & Irmão
 Praça da República — 4960 MELGAÇO
 * Rádio - Instalações Eléctricas
 * Televisão - Amplificações
 Sonoras.
 Agentes da SIEMENS
 Assistência técnica qualificada
 TELEFONE, 4 22 94

ELECTROVISÃO
José Carlos Carpinteiro
 Agente oficial das marcas AEG
 TELEFUNKEN
 com assistência técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS
 Rua do Rio do Porto
 Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

O Governo as Interpelações

e as Moções de Censura...

(Continuação da pág.4)

ção, o Governo, através dos partidos da Aliança Democrática, tem-se batido por que se faça a revisão da Constituição o mais rapidamente possível.

Esta vontade governamental tem a seu favor: a maioria eleitoral, as exigências da psicologia política, e a necessidade de acabar com um elemento básico da vida política, como é a Constituição, a servir de instabilidade política, visto que os partidos se guerreiam por causa da Constituição.

Não se espera, infelizmente, uma revisão que favoreça a estabilidade no campo laboral, pelo que se manterá um foco constitucional de divisão e luta dos portugueses.

Mas acabará uma discussão, que foi tomada como uma prioridade e se tem reflectido negativamente na governação prática do país: é que o nosso povo, não sabendo o que é a Constituição, prefere que se lhe tratem os problemas que dizem respeito ao estômago e à carteira.

O Governo, por sua vez, quer a revisão da Constituição, antes de

mais, para ajustar a sua acção à nova fase que lhe trará o documento fundamental.

Aqui entra, também, uma razão psicológica: não dar argumentos à Oposição, e dispor-se a enfrentar as consequências da revisão.

Uma coisa se apresenta frontal a qualquer Governo após a revisão da Constituição: o problema económico com todas as suas consequências no plano da produção e da legislação.

O Governo terá de enfrentar, seja ele qual for, esta dura realidade, e os portugueses terão de se comprometer na solução de tão grave problema.

Então o Governo terá de ser mais rápido nas decisões, mais frontal no ataque e na defesa, mais corajoso na acção governativa.

E o povo dirá se aceita colaborar na salvação da Pátria ou se prefere vê-la agonizar.

Não tenhamos dúvidas: só o Povo é que pode dar a sentença final.

Júlio Vaz

AINDA OS SERVIÇOS SOCIAIS DO ESTADO E OS TRABALHADORES RURAIS:

Da outra vez que me referi a este assunto, talvez por esquecimento não expliquei bem aos meus queridos leitores, o que se está a passar no campo da assistência social.

Quando do governo de Marcelo Caetano, este começou a dar os primeiros subsídios àquelas pessoas que trabalhavam no campo. Acontece, que já nessa altura começou a tráfalhar. Bastava grangear uma pequena leira a um patrão, para este, me assinar as folhas de subsídios para cinco ou mais filhos que eu tivesse.

Foi desde essa data, que os campos começaram a ficar a monte. Mais tarde vieram as pensões de invalidez e velhice e foi o cúmulo. Se não vejamos. Deixemos a pensão de velhice pela qual eu estou inteiramente de acordo e detenhamo-nos na pensão de invalidez. Para mim existem três categorias de invalidez. São elas:

o inválido que o é de verdade e estes são em número muito reduzido; os inválidos que trabalham e estes são um pouco mais; e os inválidos que não querem trabalhar, estes são a maior parte. Aquelas pessoas que estão inválidas mas que trabalham ainda. Mas aquelas pessoas novas cheias de saúde, no melhor da vida e que estão como inválidas essas ainda se riem de quem trabalha. E estamos nós todos a trabalhar para elas. Aqui estão a ver meus estimados leitores, ao que o nosso país chegou. Pedir dinheiro emprestado ao estrangeiro para manter calaceiros

e vagabundos. E ainda há quem se admire dos campos ficarem de monte. Não seria uma medida bem acertada, os governos criarem um subsídio para aquelas mulheres que trabalham no campo de sol a sol a braços com seus maridos e que depois ainda têm que fazer o comer, para a família e fazer a vida de casa? Há mulheres que eu conheço que são verdadeiras heroínas no campo, na casa, cuidando dos filhos, na vida doméstica, como em outros trabalhos que lhes não pertenciam.

Essas, sim; essas é que o Estado devia olhar por elas, porque são elas as sacrificadas, aquelas que ainda dão lucro ao país e correr com os parasitas, fazer trabalhar os calaceiros que passam os dias nos soalheiros a falar da vida dos outros e a rir-se de quem trabalha.

Nisto, meus estimados leitores, alguns médicos e algumas Juntas de freguesia também têm responsabilidades na ruína actual do nosso País.

P.S. Pelo facto desta crónica ir nas notícias de Cristóval, não quer dizer, que isto se passa só nesta freguesia. Este assunto é a nível nacional.

A.F.A.

ASSINE E DIVULGUE
A VOZ DE MELGAÇO

SABIL

Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da, com escritório no 2.º andar do prédio da Casa do Povo, MELGAÇO, oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

- Obtenção de benefícios fiscais.
 - Consultas técnicas e fiscais.
 - Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos.
 - Estudos económicos e financeiros.
 - Serviços de contabilidade geral e analítica.
 - Peritagem e controlo interno.
 - Obtenção do certificado de comerciante.
 - Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte).
- Para informações: Telef. 4 22 18

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, L.da
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

VENDE-SE

Propriedade, composta por casa e campos juntos, com muita água, sita no lugar da Telhada Grande - Pensão MELGAÇO - e ainda 5 cotas das dispersas, na mesma freguesia, pertencentes ao mesmo.

Contactos pelo telefone 24121 de Viana do Castelo ou para Rua de Stº António, 129-3º Esq., na mesma cidade.

Centro Médico

Atendimento das 8 às 21 horas

- * Consultas de clínica geral
- * Doenças de senhoras
- * Doenças de crianças
- * Pequenas cirurgias
- * Electrocardiogramas
- * Visitas domiciliárias
- * Análises

Largo Santo Cristo
Telefone 4 24 40 - MELGAÇO

VENDE-SE

No lugar da Bouça - freguesia do Couto - ARCOS DE VALDEVEZ, a «VIVENDA MELGAÇO» (construção nova) trata o próprio - Aurélio Rodrigues Barbosa.

- Tem 5 divisões no 1.º andar, cozinha e quarto de banho. No rés-do-chão tem 4 divisões.
- Tem adega c/ todos os utensílios, vasilhame, lagar e alambique.
- Tem 2 garagens e outras dependências e capoeiras.
- Produz 10 pipas de vinho e tem plantação para atingir 15 pipas.
- Ramadas todas em ferro e arame.
- Tem algumas oliveiras e árvores de fruto e 1 pequeno pinhal anexo.
- É toda fechada.

A 4 Kms. da Vila dos Arcos de Valdevez e é servida por boa estrada.

De Chaviões

UM ALERTA AS ENTIDADES SANITARIAS DO DISTRITO, SE É QUE AS HÁ.

Nesta freguesia existe um lugar chamado Outeiro com cerca de meia centena de habitantes. Acontece que há um ano a esta parte já faleceram no mesmo lugar, seis pessoas, a maior parte delas com idades compreendidas entre os 50 e os 65 anos, com excepção de uma que faleceu com 18 a 20. Destas seis pessoas que faleceram de câncros e duas continuam doentes do mesmo mal em estado grave.

Sabemos, infelizmente que a doença do cancro é uma doença mundial e que aparece aqui e acolá um caso isolado, pelo que nos causa admiração numa povoação tão pequena aparecerem tantos doentes de um ano para o outro. Não haverá naquele lugar qualquer coisa que estará mal? Se isto que está a acontecer neste lugar, se acontecesse em outro país, as pessoas ligadas à saúde pública já se teriam deslocado ao local para de algum modo analisar as águas, etc.etc. A saúde dos portugueses anda mal. Gasta-se tanto dinheiro em subsídios para remédios que muitas das vezes poderiam esses dinheiros ser mais bem empregados, isto no que toca à prevenção das doenças. Quantas vezes nós consumimos alimentos que nos envenenam o corpo. Hoje em dia tinha que haver mais fiscalização na prevenção da doença, do que propriamente o combate a ela, quando ela aparece. O lugar do Outeiro este ano, bateu o record em mortandades. Oxalá que o mal fique por aqui.

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 421 13

4960 MELGAÇO

FESTA

EM HONRA DA PADROEIRA

Conforme tinha sido programada pela Comissão, realizou-se nos dias 21 e 22 do corrente, a festa em honra da Padroeira, Santa Maria Madalena.

No dia 20, altifalantes de Tangil, anunciavam a festividade.

No dia 21, ao meio-dia subiu ao ar grande queima de fogo de artifício; às 21H30, uma magestosa procissão de velas, saiu da capela da Portela do Couto, com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, até à igreja paroquial, onde houve missa com sermão por um distinto pregador. Dia 22, às 6 horas, alvorada; às 10 horas, entrada da Fanfarrinha dos B.V. de Melgaço; às 11 horas, missa solene cantada pelo grupo coral da referida Fanfarrinha e pregação pelo mesmo orador sagrado, saindo no final da Santa Missa, a procissão da festa, bem organizada e magestosa, não só pelo esplendor da adornação do 6 andores com a respectivas imagens, como pelo realce da fanfarrinha e muito povo que acompanhou. De tarde, arraial abri-

lhantado pelos referidos altifalantes e por um conjunto da Vial Praia de Ancora.

A noite, grande verbená, com a presença do Conjunto Contacto de Melgaço e, à meia-noite, lindo e vistoso fogo de artifício, fechou os festejos.

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244

4960 Melgaço

VENDEM-SE

TERRAS DE CULTIVO E VINHA NO
LUGAR DA IGREJA-ROUÇAS. JUN-
TO DA ESTRADA. INFORMA MARIA
DO NASCIMENTO ALVES.

Enviar propostas em carta fechada para: Maria Olinda Rodrigues.

Av. Bela Vista, Lote 3/3º Dº
2725 MEM MARTINS

FESTIVIDADE

E já no próximo dia 8 de Agosto que se realiza na Igreja paroquial a tradicional festividade em honra do S.C. de Jesus. Digo, tradicional, porque esta festa embora tivesse caído anos atrás, é uma festa das crianças onde elas faziam a Primeira Comunhão e por isto mesmo já é muito antiga. Esta festa este ano será abrilhantada pelo grupo coral e pela fanfarrinha dos Bombeiros V. de Melgaço. A procissão que subirá até à Grova, terá muitos figurantes tendo-se alistado já cerca de cinquenta.

A realização desta festa é levada a cabo pelas associadas do S.C. de Jesus em exercício. Pena é que a procissão tenha que subir o caminho do Outeiro, pois é bastante íngreme, mas para ir ao Cruzeiro mais valia não haver procissão dado o percurso não ter condições. E por hoje é tudo.

A.F.A.

★★★

JOSÉ DA SILVA GOMES

(Construção Civil)

Se pretende investir ou adquirir habitação própria, VISITE-NOS. Temos para si:

Nova urbanização em Montélios

Com: **Construção em Propriedade Horizontal**
Instalações Comerciais

EM CONSTRUÇÃO: Andares de 2 a 4 quartos com facilidades de pagamento e empréstimo garantido.

Consulte o Departamento de Vendas

Quinta das Portas-Maximinos (na Torre Verde Minho) Telef. 26206

nos dias úteis das 9h. às 18 horas, ou o Escritório sito em

Montélios-Real - BRAGA - Telef. 25801

(Sinalizada desde o Pópulo até ao local)

Todos os dias e horas, incluindo Sábados, Domingos e Feriados

A estância termal do Peso

■ Por AMILCAR PAULO

A água não é, evidentemente, uma panaceia; mas pode afirmar-se serem grandes os seus benefícios. Assim acontece com as águas bicarbonatadas cálcicas do Peso, vulgarmente chamadas de Melgaço.

A história da descoberta e exploração das águas do Peso remonta ao ano de 1884. Sem dúvida que o povo já há muito conhecia as propriedades «milagrosas» destas águas que aliviavam muitos males do fígado e intestinos. A sua fama, contudo, começou, segundo a tradição, quando uma senhora se curou de uma persistente mal de estômago. Estava ela resolvida a ir operar-se a Paris, quando se decidiu tomar as águas que brotavam de uma nascente do Peso, de que o povo dizia maravilhas. Pelo que se conta, a senhora curou-se e tal facto — tanto mais que o marido era médico em Vila Nova de Cerveira — tornou-se muito conhecido em toda a região. O alto prestígio desta água mineral foi desde logo aproveitado por um charlatão de Caminha que a passou a utilizar na sua clínica de curandeiro com assinalado êxito.

O que é certo é que só em 1885 se fizeram as primeiras análises da nascente principal, vindo estas a confirmar o valor terapêutico das águas na diabetes e em doenças digestivas. Mas já um ano antes os proprietários da então Companhia de Viação Valenciana, conhecedores das qualidades salubres das águas do Peso, haviam feito o seu registo na Câmara de Melgaço. A partir do ano de 1885, manifestou-se um súbito interesse pela exploração hidro-mineral desta estância e começaram a fazer-se pesquisas que levaram à descoberta de outras nascentes. Começa então a história destas termas, fértil em incidentes curiosos, vendas, arrendamentos e demandas.

A princípio, apenas um tosco barracão protegia os aqúistas das intempéries. As condições oferecidas a quem tinha de recorrer aos benefícios destas águas mineromedicinais não eram das melhores, já que nem sequer alojamentos existiam para abrigar os pacientes. Daí, muitas pessoas preferiram atravessar a fronteira para irem tratar-se a Mondariz cujas águas tinham propriedades semelhantes à do Peso. Efectivamente — diz-se — a incúria dos responsáveis por esta estância contribuiu para que os portugueses as desprezassem em favor das espanholas de Mondariz. Mas o curioso é que, por outro lado, muitos espanhóis preferiam o

Peso e viajavam em sentido contrário ao dos portugueses.

O Peso teve a sua época áurea, sobretudo depois de 1923, em que uma nova direcção da empresa introduziu importantes melhoramentos e mandou substituir a antiga «buvette» da nascente principal por um grandioso pavil-

hão de acentuada solenidade. Actualmente tem duas fontes, a nascente principal e a fonte nova, possuindo também um moderno balneário, laboratório de análises e material para diagnósticos. Em redor de todo este complexo, estende-se um esplêndido e acolhedor parque, traçado por Jacinto de Matos, junto do qual funcionou outrora um hotel, hoje em ruínas. O parque está equipado com um campo de ténis e um pequeno golfe.

Hoje o parque está no seu apogeu. Árvores frondosas criam sombras frescas e acolhedoras. O solo está coberto de heras salpicadas de onde em onde de belos fetos. As hortênsias alegram o parque com o seu colorido — parque que é uma maravilha de asseio e de sombras, com os seus arruamentos muito limpos.

Nesta estância termal em busca de alívio para os seus males, ou à procura do sossego e paz de espírito, estiveram muitos intelectuais e figuras ilustres da vida pública, portuguesa, como o general Norton de Matos, o dr. Julio Dantas, o pintor António Carneiro e o seu irmão Cláudio Carneiro, o senhor D. Agostinho de Jesus e muitos outros. Por aqui passou também José Leite de Vasconcelos, que explorou a cidade que fica por trás do parque.

No salão de festas de um dos hotéis das termas — o primeiro a ser ali construído — pendem das suas paredes desenhos de Teixeira Lopes, bem como um retrato do Mestre que ali ia tratar da diabetes, todos possuindo amáveis dedicatórias ao antigo proprietário e fundador do hotel. O amplo salão com o velho piano ao canto é bem a imagem da sociabilidade que outrora aventurava o lugar do Peso, onde aqúistas e membros das casas fidalgas dos arredores faziam franco convívio. Disso é exemplo a animada festa oferecida em 26 de Julho do ano de 1895 pelos aqúistas do Peso, às pessoas distintas da região e a que presidiu o visconde de Fragosela.

Os bailes, os serões musicais, um mundo que se divertia, com o pretexto de tratar o estômago e outras moléstias, assim eram as termas no princípio deste século.

Pensão Residencial «PEMBA»

Largo da Calçada — Telef. 42555
4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

XVI FESTA DO PRESUNTO

EM LA CANIZA (Espanha)

Este ano a vila galega de LA CANIZA (Espanha), a curta distância desta vila, com a afluência de alguns milhares de pessoas como já é tradicional, vai cumprir nos próximos dias 14 e 15 de Agosto o seu décimo sexto ano da sua famosa "Festa do Presunto" (XAMON).

De facto pode dizer-se que esta festa se repete todos os anos, e cada vez melhor, com evidência da gastronomia confeccionada no luxuoso Restaurante "O POZO".

Ali se aprecia o bom presunto, especialidade da região, assim como os capitosos vinhos do país.

Estas festas são patrocinadas pelo AYUNTAMIENTO local e presididas pelo seu Alcaide Dr. César José Mera Rodrigues e costumam atrair enormes moles humanas, não só pelo seu nível do programa recheado de atrativos invulgaes — como, também, pela possibilidade de venda de presunto, que as feiras proporcionam.

O programa, organizado com bastante esmero, incluí manifestações profanas destacando-se o se-

guinte: Salvas de morteiros, gaiteiros, Grupos Folclóricos e Orquestras.

TURISMO NO ALTO-MINHO

TURISMO DE HABITAÇÃO

De 11 a 16 do corrente esteve nesta região do Alto Minho, o Sr. Eric Brissand, jornalista do "Figaro Magazine", que veio fazer uma reportagem sobre os hotéis e Solares da Região.

★

Com objectivos turísticos estiveram nesta região as jornalistas alemãs: Ulrik Tobisch e Helene Schreiler.

EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA

Durante o mês de Agosto está aberto ao público no Salão de Exposições da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, uma exposição de Louça Artística da Fábrica da Meadela.

RECEPÇÃO E INFORMAÇÃO DE TURISTAS

Nos meses verão 65 jovens estarão nos postos de Turismo para recepção e informação dos turistas.

* Sr.CONSTRUTOR CIVIL,Sr.INDUSTRIAL DE CARPINTARIA *

Sr.EMIGRANTE

* somos - GONÇALVES,SILVA & PEIXOTO,L.da
* Escritório/Armazém-Av. Rocha Páris,144
* Exposição- Av. Afonso III,414-420-Tel.24049
* V I A N A D O C A S T E L O
* Fornecemos toda a gama de materiais para a construção civil e carpintarias:
* -Azulejos;mosaicos;loijas sanitárias,torneiras;
* -banheiras;portas e aglomerado,etc,etc.
* Todo o material é colocado em qualquer local por nossa conta.

DECIDA-SE E VISITE-NOS!!!

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

+
RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 4 26 95 — 4960 MELGAÇO

+
EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

VENDE-SE

No lugar de Cavaleiros, à margem da estrada de Fiães uma casa com 1º andar próprio para habitar, rés-do-chão que dá para comércio e garagem. Arrenda-se um socalco para legumes.

TRATA — Arménio Domingues



CASA MOURA
estofos e decorações

JOAQUIM FERREIRA MOURA, LDA.

RUA D. MANUEL II, 98 — TELEFONE 693920 — 4000 PORTO

DE CRISTÓVAL

ESTRADA

S. GREGÓRIO - CRISTÓVAL

Em referência à notícia dada pelo nosso correspondente de Cristóval sobre a estrada S. Gregório-Cristóval, a passar pelo Ramo, recebemos do Presidente da Junta da freguesia uma carta com as seguintes informações:

- a estrada já foi adjudicada, e só o sr. empenheiro sabe por que razão ainda a não iniciou, tanto mais que creio que o prazo ainda se não extinguiu;

- o Presidente da Junta documenta com cópias de ofícios para a Câmara o facto de outras obras, como a escola do Sobreiro, a estrada da Mouriga, o calçamento do arruamento da Marga, o saneamento de S. Gregório, e outras, pedidas por Juntas que nos precederam, e confirmadas pela actual Junta, ainda não estão em execução; e

- finalmente, lembramos ao sr. correspondente que o canastro, que atribui ao Presidente da Junta, como obstáculo à construção da estrada S. Gregório-Cristóval, pelo Ramo, não lhe pertence, como afirma o sr. correspondente; pertence, sim, ao sr. José Monteiro.

Pelo exposto, o "jornal da caserna", que informou o sr. correspondente, meteu água...

Pede, esta Junta, ao sr. Correspondente que fale muito desta freguesia e das suas necessidades, e que seja, sempre, objectivo e verdadeiro.

O Presidente da Junta de Cristóval

VENDE-SE

EM CERDAL-VALENÇA

Quintinha com casa de habitação, carecida de obras, terreno de cultivo, vinha e água de mina, espigueiro e cabano servida por estrada.

* * *

Tratar com Manuel José Pereira - Vilar de Lamas - Arão - VALENÇA
TEL. 22127

LUIS DA FONSECA

Acompanhado de sua esposa Sr^a D. Pureza Rodrigues da Fonseca, secretária do Consulado Português em REIMS - França, encontra-se entre nós e de visita à sua família, na freguesia de Paços de Sr. Luis de Fonseca, Dig^o Chanceler do mesmo consulado.

Ao ilustre casal, apresentamos os nossos cumprimentos, com desejos de boas férias.

CONTRABANDO EM MELGAÇO
MERECE HONRAS DE IMPRENSA

O "Jornal de Notícias"

Surpreendeu a nossa terra em números sucessivos publicando reportagens acerca do contrabando em Melgaço.

O repórter viu, entrevistou, fotografou e só faltou dizer nomes.

Os jornais esgotaram-se e, quando quisemos adquiri-los, tivemos de recorrer a Braga, onde finalmente os encontramos. Assurreira, Portelinha, Pousafoles foram os lugares, onde o jornalista se postou para assistir ao desenrolar dos acontecimentos. As crónicas são vivas, acutilantes, directas.

Gente felicita o jornal pelo desassombro. Nada nos disse de novo. Apenas teve a coragem de atacar um problema, que, na fronteira, é tabu. Os civis reagem de forma incontrolada e a guarda-fiscal não lhe fica atrás.

Com vista a tratar deste assunto - o contrabando - um oficial contactou as Juntas de Freguesia de Fiães, Rouças, Castro Laboreiro e Cristóval.

Manuel António Ribeiro
SOLICITADORLargo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

VENDE-SE

CASA DE MORADA.COM QUINTAL, DENOMINADA "CHALET-ALDORA".

PESO - MELGAÇO

BASILIO HORTA EM MELGAÇO
PARA DINAMIZAR A COOPERATIVA DE CASTRO LABOREIRO

Castro Laboreiro, entre outras riquezas, é conhecido em todo o país pelo presunto e seus cães

Em relação aqueles, a emigração pôs termo ou quase pôs termo... - à exploração domiciliária do saboroso animal. Preferem comprar presuntos de Ponte de Lima, que, não raro se vendem como se foram de Castro. Quanto aos segundus, o apuramento da raça, ao parecer, deixa muito a desejar, até porque, segundo alguns, o cão de Castro Laboreiro é fruto do cruzamento de lobo e cadela.

Como quer que seja, graças ao dinamismo do pároco, P. Aníbal, está em marcha a ideia duma cooperativa com vista a explorar a criação de gado para abate e leiteiro. Sobram as pastagens, que são ricas e abundantes.

A exploração bovina implicará toda a série de trabalhos, desde criação, a leite, manteiga,

queijo e comercialização dos respectivos produtos. Tudo rolando em esferas. Tudo sofisticado: o mais eficiente e o melhor.

A par com isso, exploração de criação de porcos e respectiva comercialização em grande.

A cooperativa arranca com duas modalidades. em conjunto, para os que quiserem e a de iniciativa particular. Cada casal, se assim o preferir, cria o gado bovino e porcino em casa sob a direcção oficial e vende-o à cooperativa, que o comercializará.

Basílio Horta garante assistência do respectivo ministério, por forma a que a iniciativa resulte mesmo. Nada de fracassos.

O ministro da Agricultura aproveitará o ensejo para visitar a Peneda, por forma a tomar conhecimento directo do estado da estrada, que a mesa pretende ver alargada. O projecto está pronto, devendo ser entregue aos serviços oficiais de imediato.

- o -



Tenha sempre Portugal por companheiro de viagem

Vieje com uma companhia simpática e hospitaleira... como só Portugal sabe ser. Vieje com a experiência de uma grande e moderna companhia aérea. Voamos para mais de 40 destinos* em quatro continentes

e temos mais de 70 escritórios espalhados pelo mundo inteiro. A ida, como à volta, é agradável ter Portugal por companheiro de viagem. Voe conosco! Voe com Portugal!



Faça antecipadamente as suas reservas. A vantagem é sua.

*Amsterdã, Barcelona, Bissau, Bragança, Brazzaville, Bruxelas, Caracas, Covilhã, Düsseldorf, Faro, Funchal, Frankfurt, Geneve, Johannesburg, Kinshasa, København, Las Palmas, Lisboa, London, Luanda, Luxembourg, Lyon, Manchester, Madrid, Maputo, Milano, Montreal, New York, Paris, Porto, Porto Santo, Recife, Rio de Janeiro, Roma, Sal, Salvador da Bahia, Harare (Salisbury), S. Miguel, S. Paulo, Terceira, Vila Real, Viseu, Zürich.